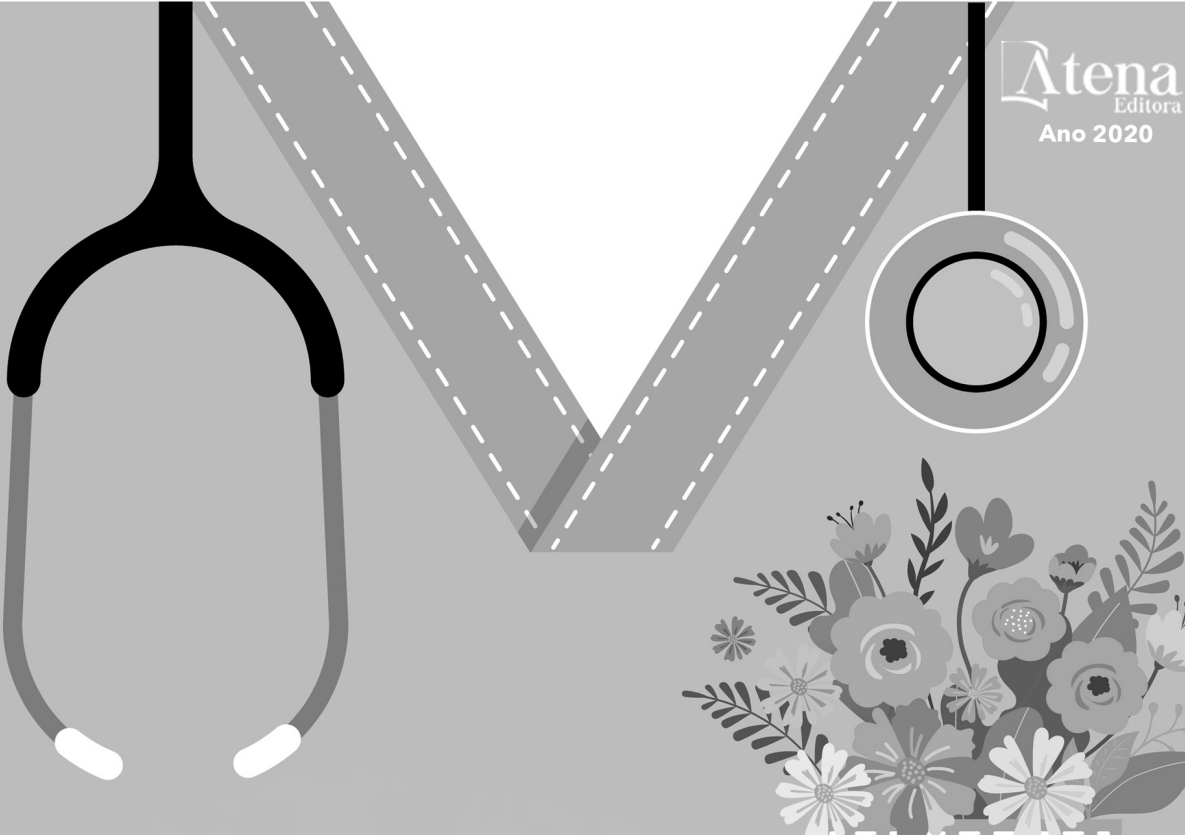




INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM

2

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

158 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 2
 [recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique
 Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-295-1

DOI 10.22533/at.ed.951202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
 I. Silva, Rafael Henrique.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 2 reúne trabalhos voltados para a temática materno-infantil, uma área de grande atuação e pesquisa por parte dos profissionais de Enfermagem.

Esta temática está em constante inovação, graças aos esforços e dedicação dos pesquisadores. Os artigos presentes neste volume abordam os temas do cotidiano dos profissionais da linha materno-infantil, mas como uma vertente inovadora, através de atualizações e pesquisas recentes sobre amamentação, alterações biopsicossociais na gestação, humanização, cuidados com recém-nascido, prematuridade, entre outros assuntos importantes na prática dos Enfermeiros.

O conhecimento está em constante atualização, os profissionais precisam estar inseridos em um processo diário de capacitação. Os pesquisadores responsáveis pelos artigos deste livro e a Atena Editora compartilham desse pensamento e desta forma, os trabalhos foram organizados de forma a proporcionar aos Enfermeiros inovações que possam ser aplicados em suas práticas profissionais.

Desejamos a todos uma agradável leitura e esperamos contribuir para aprimorar o conhecimento aplicado à Enfermagem e toda a área da Saúde.

Rafael Henrique Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ADESÃO À AMAMENTAÇÃO ENTRE PUÉRPERAS ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Orácio Carvalho Ribeiro Junior
Jociane Martins da Silva
Daniella da Costa Sales
Marcela Vieira Ferreira
Jéssica Taís dos Santos
Ronilson Paz da Silva
Jéssica Rocha Siqueira
Anderlane Soares Mourão
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol
Suzana Maria da Silva Ferreira
Elcione Viana da Silva
Eloysa Maria Oliveira Rêgo
Luciane Cativo Brasil
Tatiane Silva de Araújo
Adriana Moraes Taumaturgo
Lucas Luzeiro Nonato

DOI 10.22533/at.ed9512020081

CAPÍTULO 2..... 14

BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO

Ana Lígia Barbosa Messias
Ana Paula Sanabria
Débora Cardozo Bonfim Carbone
Ellen Souza Ribeiro
Lorena Falcão Lima

DOI 10.22533/at.ed9512020082

CAPÍTULO 3..... 24

ÊMESE E HIPERÊMESE GRAVÍDICA E A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A GESTANTE

Conceição do Socorro Damasceno Barros
Arícia Lobato de Araújo
Ana Carolina Valino Teixeira
Alice Dayenne Moraes
Lauro Nascimento de Souza
Adrielle Priscilla Souza Lira
Cristiane Patrícia Siqueira Monteiro
Jaqueline Vieira Guimarães
Wilma de Souza Malcher
Raimunda Maia Lago
Diana Damasceno Guerreiro
Maria de Belém Ramos Sozinho

DOI 10.22533/at.ed9512020083

CAPÍTULO 4.....32

MEDOS E ANSEIOS DAS GESTANTES EM RELAÇÃO AO PARTO NORMAL

Suennen Paes Carreiro de Aviz
Nazaré do Socorro de Oliveira Afonso
Elisângela da Silva Ferreira
Marcia Simão Carneiro
Maria Heliana Chaves Monteiro da Cunha
Lorena de Paula de Souza Barroso
Roberta Brelaz do Carmo
Greyciane Ferreira da Silva
Chiara Silmara Santos Silva
Elenice Valéria Paes Ferreira
Alice Dayenne Moraes
Fernando Kleber Martins Barbosa

DOI 10.22533/at.ed9512020084

CAPÍTULO 5.....44

CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL À LUZ DA TEORIA DE WANDA HORTA

Luzia Beatriz Rodrigues Bastos
Emeline Paula das Neves Freitas
Rayssa Thayara Barros Lopes
Diniz Antonio de Sena Bastos
Karina Moraes Wanzeler

DOI 10.22533/at.ed9512020085

CAPÍTULO 6.....53

ALTERAÇÕES BIOPSISSOCIAIS MAIS FREQUENTES DA MULHER NO CLIMATÉRIO

Leonardo Lopes de Sousa
Gleicy da Silva Araujo
Kananda Braga de Sousa Santos
Karla Joelma Bezerra Cunha

DOI 10.22533/at.ed9512020086

CAPÍTULO 7.....60

TRIAGEM NEONATAL SEGURA: ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS PARA ELABORAÇÃO DE DISPOSITIVOS PARA O TESTE DO PEZINHO

Nágela Bezerra Siqueira
Dilene Fontinele Catunda Melo
Francisca Mayra de Sousa Melo
Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha
Francisco Jardel Ferreira Lima
Fernanda Alalia Braz de Sousa
Matheus Gomes Andrade
José Fernando Martins Sousa
Antonia Dávila da Conceição Alves Dias
Paula Alves Camelo
Felicía Maria Rodrigues da Silva

Daielle Oliveira Miranda

Virlene Martins Alves

DOI 10.22533/at.ed9512020087

CAPÍTULO 8..... 68

CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS ACERCA DOS EFEITOS COLATERAIS DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM CRIANÇAS ONCOLÓGICAS

Luana Azevedo Maia

Eryjosity Marculino Guerreiro Barbosa

Cicera Brena Calixto Sousa

Nahyanne Ramos Alves Xerez

Kaila Andréa da Silva Cunha

Maria Conceição Mota Maciel

Mayara Sousa do Nascimento

Lêda Cláudia Silva da Silva

Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro

Diana Carla Pereira da Silva

Thays Silva de Souza Lopes

Cesariana Excelsa Araújo Lopes da Silva

DOI 10.22533/at.ed9512020088

CAPÍTULO 9..... 78

AÇÕES REALIZADAS PELOS ENFERMEIROS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: REVISÃO INTEGRATIVA

Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro

Polyana Carina Viana da Silva

Cicera Brena Calixto Sousa

Nahyanne Ramos Alves Xerez

Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva

Janaína Calisto Moreira

Thays Silva de Souza Lopes

Emanuel Ferreira de Araújo

Diana Carla Pereira da Silva

Antonia Larissa Domingues da Silva

Luana Azevedo Maia

Talita de Oliveira Franco

DOI 10.22533/at.ed9512020089

CAPÍTULO 10..... 87

CONTEÚDOS SOBRE CRIANÇA PREMATURA VEICULADOS POR FAMILIARES: UM ESTUDO DE IMAGEM EM MÍDIA SOCIAL

Maria Raísa Pereira da Costa

Joseph Dimas de Oliveira

Simone Soares Damasceno

Naanda Kaanda Matos de Souza

Maria Augusta Vasconcelos Palácio

DOI 10.22533/at.ed95120200810

CAPÍTULO 11 98

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Carina Nunes de Lima
Francisco Diogo de Andrade Cavalcante
Robson Wanderley Vieira de Moura
Maria Luenna Alves Lima
Walkelândia Bezerra Borges
Francisca Edinária de Sousa Borges
Nerley Pacheco Mesquita
Rita de Cássia Dantas Moura
Vanessa Silva Leal Sousa
Ana Letícia Nunes Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed95120200811

CAPÍTULO 12..... 105

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM CRIANÇA COM LONGA INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Tháís Barbosa dos Santos
Maria José Pessanha Maciel
Glaice Kelly Dias Barbosa
Conceição Pereira Silva de Albuquerque
Luciana Oliveira Simões
Catia Rustichelli Mourão
Emanuel Pereira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed95120200812

CAPÍTULO 13..... 108

ANÁLISE DOS RISCOS PARA AMAMENTAÇÃO INEFICAZ: FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESMAME PRECOCE EM PUÉRPERAS ADOLESCENTES

Bentinelis Braga da Conceição
Valdenia Guimarães e Silva Menegon
Fernanda Lima de Araújo
Láisa Ribeiro Rocha
Rafaela Alves de Oliveira
Paula Lima de Mesquita
Érica Patrícia Dias de Sousa
Luzia Maria Rodrigues de Carvalho
Sildália da Silva de Assunção Lima
Amanda Karoliny Meneses Resende
Ana Paula Ribeiro de Melo Meneses
Amanda Cristina Machado Lustosa
Ana de Cássia Ivo dos Santos
Vaneska Maria Fontenele de Oliveira
Shirley Samara Silva Monteiro
Antônia Rodrigues de Araújo

DOI 10.22533/at.ed95120200813

CAPÍTULO 14..... 121

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Mauriane Ferreira Costa
Bentinelis Braga da Conceição
Rosalba Maria Costa Pessoa
Annielson de Souza Costa
Érica Patrícia Dias de Sousa
Paula Lima de Mesquita
Vanessa Kely Medeiros Silva Palhano
Láisa Ribeiro Rocha
Amanda Karoliny Meneses Resende
Paulliny de Araujo Oliveira
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro
Edilane Henrique Leôncio
Layane Silva Santana
Daniele dos Santos Sena

DOI 10.22533/at.ed95120200814

CAPÍTULO 15..... 132

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Brenda Jenyffer Lima de Sousa

DOI 10.22533/at.ed95120200815

CAPÍTULO 16..... 148

APLICAÇÃO DO ESCORE PEDIÁTRICO DE ALERTA (EPA) NO RECONHECIMENTO PRECOZE DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaiane de Lima Oliveira
Juliana de Oliveira Freitas Miranda
Carlito Nascimento Sobrinho
Lívia Leite da Silva Macedo
Marina Vieira Silva
Renata Fonseca Mendoza

DOI 10.22533/at.ed95120200816

CAPÍTULO 17..... 156

ORIENTAÇÕES PERTINENTES ACERCA DOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO EM ALOJAMENTO CONJUNTO

Janaína dos Santos Silva
Igor Roberto Oliveira da Silva
Debora Alencar Teixeira Gomes
Jamille de Paula Alves
Israel Melo de Oliveira dos Santos Junior
Helen Dayane Oliveira da Silva Souza
Larissa Natale dos Santos
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril

Paloma Victória Arruda Maia

DOI 10.22533/at.ed95120200817

CAPÍTULO 18..... 166

CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA: UMA DISCUSSÃO DA PRÁTICA

Emanuel Pereira dos Santos

Rhuani de Cassia Mendes Maciel

Isabelle Fernandes Borsato

Paloma Lucena Farias da Costa

Mayara Santos Medeiros da Silva Campos

Adrielle Santana Marques Bahiano

Edna Corrêa Moreira

Cinthia Torres Leite

Claudio Jose de Almeida Tortori

Vera Lúcia Freitas

Nebia Maria Almeida de Figueiredo

Mariana de Almeida Pinto Borges

DOI 10.22533/at.ed95120200818

CAPÍTULO 19..... 173

AS FRAGILIDADES NA ASSISTÊNCIA À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Kahena Giullia de Deus Lopes

Danielle Stephanie Neves Oliveira

Paula Lopes Vieira

Sofia Caroline Mesquita Lacerda

Marcilene Rezende Silva

Érika Marina Rabelo

DOI 10.22533/at.ed95120200819

CAPÍTULO 20..... 183

HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL SOB O OLHAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália Gregório Pinto Araújo

Sara Araújo dos Santos

Tamara Braga Sales

Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes

Samara Gomes Matos Girão

Andreza Kelly Cardoso da Silva Soares

Maíra Maria Leite de Freitas

Lucélia Rodrigues Afonso

Marcia Alves Ferreira

Roberta Liviane da Silva Picanço

DOI 10.22533/at.ed95120200820

SOBRE O ORGANIZADOR..... 195

ÍNDICE REMISSIVO..... 196

CAPÍTULO 7

TRIAGEM NEONATAL SEGURA: ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS PARA ELABORAÇÃO DE DISPOSITIVOS PARA O TESTE DO PEZINHO

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 19/06/2020

Nágela Bezerra Siqueira

Faculdade Princesa do Oeste (FPO)
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/7906397041326898>

Dilene Fontinele Catunda Melo

Faculdade Princesa do Oeste
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/5962035812058006>

Francisca Mayra de Sousa Melo

Faculdade Princesa do Oeste
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/5652867538733693>

Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha

Faculdade Princesa do Oeste
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/7987939552196253>

Francisco Jardel Ferreira Lima

Faculdade Princesa do Oeste (FPO)
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/9553209090652582>

Fernanda Alalia Braz de Sousa

Faculdade Princesa do Oeste (FPO)
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/5713236356265394>

Matheus Gomes Andrade

Faculdade Princesa do Oeste (FPO)
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/9159202211572002>

José Fernando Martins Sousa

Faculdade Princesa do Oeste (FPO)
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/0956057730815473>

Antonia Dávila da Conceição Alves Dias

Faculdade Princesa do Oeste (FPO)
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/8164510030664880>

Paula Alves Camelo

Faculdade Princesa do Oeste (FPO)
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/8616836902914463>

Felícia Maria Rodrigues da Silva

Faculdade Princesa do Oeste (FPO)
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/3702688422946759>

Daielle Oliveira Miranda

Faculdade Princesa do Oeste (FPO)
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/7081946846573664>

Virlene Martins Alves

Faculdade Princesa do Oeste (FPO)
Crateús-CE

<http://lattes.cnpq.br/0896797367119665>

RESUMO: A Triagem Neonatal é definida como uma estratégia de saúde pública que visa evitar consequências diversas, como retardo mental irreversível provocado por hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria e hemoglobinopatias. Assim, os profissionais precisam estar capacitados para realizar orientações para os familiares sobre a importância do teste, principalmente, durante

o acompanhamento do pré-natal. Para isso, esse estudo teve como objetivo descrever a construção, confecção e a distribuição de um dispositivo para o exame da triagem neonatal. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido pelo Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Segurança do Paciente da Faculdade Princesa do Oeste - FPO. Localizada no município de Crateús-CE. O grupo é composto por treze acadêmicos e três coordenadores do curso de Bacharelado em Enfermagem. Diante da realidade vivenciada nas Estratégias de Saúde da Família no município supracitado, fora detectado a necessidade de construir uma tecnologia para armazenar de forma segura e eficaz os resultados dos Testes do Pezinho. Para essa construção, foi levada em conta às diretrizes do Ministério da Saúde (2016), que ressalta os cuidados pós-coleta para não interferir nos resultados da amostra. O dispositivo recebeu o nome de “Baby Care” e foi confeccionado usando os seguintes materiais recicláveis e de baixo custo: filtros de papel, cola, tesoura e tecido plástico para revestimento. Além disso, esse dispositivo pode organizar até três itens, com espaço localizado nas laterais do dispositivo para acomodar esses testes. Foi elaborado durante o período do mês de abril de 2019. Foram obtidos 22 dispositivos e distribuídos para todas as Unidades de Estratégias de Saúde da Família da sede. Deste modo, o Grupo Cuidar oferece às equipes de saúde uma melhoria na forma de organização dos testes refletindo positivamente a segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Dispositivo, Enfermagem, Triagem Neonatal.

SAFE NEONATAL SCREENING: ADAPTATION OF MATERIALS FOR THE CONSTRUCTION OF DRYING DEVICES

ABSTRACT: A Neonatal Screening is defined as a public health strategy that aims to avoid several, such as irreversible mental retardation caused by congenital hypothyroidism, phenylketonuria and hemoglobinopathies. Thus, professionals need to be trained to provide guidance to family members about the importance of the test, especially during prenatal care. For this, this study aimed to describe the construction, manufacture and distribution of a device for the neonatal screening exam. This is a descriptive study, an experience report developed by the Study, Research and Extension Group on Patient Safety at Faculdade Princesa do Oeste - FPO. Located in the municipality of Crateús-CE. The group consists of three academics and three coordinators of the Bachelor of Nursing course. Given the reality experienced in the Family Health Strategies in the aforementioned municipality, to detect the need to build a technology to store the results of the tests safely and effectively. For this construction, the guidelines of the Ministry of Health (2016) were taken into account, which emphasizes post-collection care so as not to interfere with the sample results. The device was named “Baby Care” and was made using the following low-cost recyclable materials: paper filters, glue, scissors and plastic fabric for coating. In addition, this device can organize up to three items, with space located on the sides of the device to accommodate these tests. It was prepared during the period of April 2019. There were 22 devices and distributed to all the Family Health Strategy Units at the headquarters. In this way, the Care Group offers healthcare teams an improvement in the way tests are organized, positively reflecting patient safety.

KEYWORDS: Device. Nursing. Neonatal screening.

1 | INTRODUÇÃO

A Triagem Neonatal, também conhecida como Teste do Pezinho, é uma estratégia de Saúde Pública que visa à prevenção de inúmeras sequelas, como o retardo mental irreversível e outros agravos provocado por Hipotireoidismo congênito, Fenilcetonúria e Hemoglobinopatias (BVS, 2015). Tal estratégia consiste em um exame simples, onde é recolhido o sangue do calcanhar do bebê, levado a laboratório para leitura da amostra e diagnóstico. Exame indispensável que, se possível, deve ocorrer entre o 3º e 7º dia de vida, não sendo inferior a 48 horas de alimentação proteica (amamentação) e nunca superior a 30 dias de vida, o que pode gerar um falso-negativo ou falso-positivo, interferindo no resultado (ARDUINA et al, 2017).

O teste do pezinho recebeu caráter obrigatório a partir de 1992, com a Portaria GM/MS n. 22 de 15 de janeiro de 1992, que torna obrigatória a inclusão no Planejamento das Ações de Saúde dos Estados, Municípios e Distrito Federal, do Programa de Diagnóstico Precoce do Hipotireoidismo congênito e Fenilcetonúria (OLIVEIRA & SOUZA, 2017).

Em 2001, o Ministério da Saúde desenvolveu o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), com o objetivo de ampliar o rastreio as doenças clássicas e identificando também outras doenças congênitas, como Hemoglobinopatias e Fibrose cística. Além disso, o PNTN investiu em uma abordagem profunda, envolvendo detecção precoce, ampliação da cobertura populacional, busca ativa de pacientes, confirmação de diagnóstico, acompanhamento e tratamento adequado, desenvolvendo também um sistema de informações para cadastro das pessoas com diagnóstico positivo (SILVA et al, 2015).

Todos os estados brasileiros contam com Serviços de Referência em Triagem Neonatal e postos de coleta, que, geralmente, situam-se nas Unidades Básicas de Saúde (REIS & PARTELLI, 2014). Aparenta ser um exame simples, mas torna-se indispensável, que os profissionais estejam devidamente capacitados para que consigam explicar a seriedade deste teste aos familiares, como também para o momento da coleta, que deve ocorrer com toda segurança e aparato necessário.

Assim, ganha destaque a Enfermagem, peça importante e intransferível no PNTN. Haja vista que é o profissional de enfermagem quem mais interage com a demanda alvo: a mãe e o neonato. Desde o pré-natal, nas Unidades Básicas de Saúde, é esse profissional quem deve explicar e orientar a gestante que quando o seu bebê nascer ele fará um exame, na alta da maternidade, chamado “teste do pezinho” (SILVA et al, 2017).

A técnica de coleta das amostras sanguíneas para o Teste do pezinho é uma ação da enfermagem e o procedimento deve acontecer de maneira elaborada a fim de obter resultados fidedignos. Para isso, é necessário preencher de forma correta a ficha de coleta, pois é nela que se encontram todas as informações pertinentes sobre o recém-nascido, e se ocorrer à reconvocação do bebê para nova coleta, seja por produto modificado ou erro técnico, a busca ativa da genitora será mais eficiente. O manejo do teste deve ser feita em

ambiente tranquilo e sem umidade, para que os pacientes envolvidos sintam-se mais à vontade, facilitando a coleta (SILVA, 2012).

Sendo assim, o teste é feito através de uma punção em uma das regiões laterais do pé do recém-nascido para a obtenção das gotinhas de sangue. Este procedimento é feito desta forma para evitar atingir o osso do calcânhar (ALVES & ZAMBRANO, 2011). É importante ressaltar que se faz necessário esperar o sangue fluir de forma natural e espontânea, com isso evita-se realizar a “ordenha”, pois esta manobra permite a liberação de plasma do tecido, diluindo assim a amostra colhida, em seguida, preencher os círculos do papel filtro com sangue (LABORATÓRIO DE TRIAGEM NEONATAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, 2011).

De acordo com Brasil (2016), Manual Técnico de Triagem Neonatal Biológica, sobre o momento da coleta do sangue com o papel, é importante colher de modo que se faça giros com o papel, não deixando coagular o sangue no pezinho e nem no papel durante o procedimento. A camada de sangue deve ser fina e homogênea, sem excesso ou manchas, permitindo que o sangue preencha a superfície do círculo completamente. Além disso, não deve ser aplicado o sangue mais de uma vez no mesmo círculo e nunca utilizar o verso do papel para preencher o círculo, pois o sangue deve atravessar o papel naturalmente.

O Manual Técnico de Triagem Neonatal Biológica (2016) ainda detalha que as amostras bem colhidas, se observadas contra a luz quando ainda molhadas, devem ter aspecto homogêneo e transparente. O sangue coletado no papel filtro deve ser submetido a um processo de secagem por pelo menos duas, três horas em temperatura ambiente (15° a 20°C), posicionado na horizontal, evitando contato em qualquer superfície, depois de seco deve adquirir cor amarronzada. Após isso, deve-se envolvê-lo em sacos plásticos específicos e guardá-los na geladeira ou em caixas de isopor (LABORATÓRIO DE TRIAGEM NEONATAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, 2011).

Este estudo teve como objetivo descrever a construção, confecção e aplicação de uma tecnologia leve-dura para ser utilizada como suporte para as amostras do teste do pezinho. A confecção e aplicação dos dispositivos foram desenvolvidas, de modo que amparassem todas as normas do Ministério da Saúde a respeito de utensílios para armazenamento do teste. Conciliando com a necessidade que as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) geralmente se encontram, devido a rotina e espaço. Abrangendo também o objetivo do Grupo Cuidar, que é centrado na segurança do paciente, sendo este um dos grandes desafios encontrado nas UAPS.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no pelo Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Segurança do Paciente da Faculdade Princesa

do Oeste – FPO, constituídos com treze acadêmicos e três coordenadoras do curso de Bacharelado em Enfermagem. O objetivo principal do grupo foi intervir na realidade da produção dos serviços de enfermagem, a partir do desenvolvimento de práticas de educação em saúde na rede de ensino básico, abordando temas transversais relacionados à saúde e a Segurança do Paciente.

As pesquisas descritivas, por sua vez, têm por objetivo descrever criteriosamente os fatos e acontecimentos de determinada realidade, de forma a obter informações a respeito daquilo que já se definiu como problema a ser investigado (AUGUSTO, 2013). Diante da realidade vivenciada nas Estratégias Saúde da Família do município de Crateús-CE, houve necessidade da construção de uma tecnologia leve-dura para armazenar de forma segura e eficaz amostras do Testes do Pezinho. Assim, os acadêmicos foram divididos em cinco duplas e um trio a fim de produzir um modelo adequado.

Os integrantes do grupo foram divididos em seis duplas para criação de um instrumento que permitisse o amparo dos testes, limpeza, segurança e fosse de baixo custo. Os materiais utilizados foram rolos de tecido de “plástico”, que foram doados e reaproveitados, cortados e cobertos com tecido de mesa plástico ou adesivo. Após a escolha do modelo adequado o dispositivo recebeu o nome de “*Baby care*”. Cada dupla e o trio do Grupo Cuidar ficou responsável pela elaboração de dois dispositivos para distribuição nas Unidades de Crateús, obtendo um total de 24 dispositivos, onde foram distribuídos e explicados sua finalidade. As equipes divididas realizaram capacitações nas Unidades, a respeito de como realizar o procedimento da coleta do sangue para o Teste do pezinho, de acordo com as normas do Ministério da Saúde e de como utilizar o *Baby care*, ao final foram distribuídos duas unidades do dispositivo para cada profissional das UAPS.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Grupo Cuidar: Estudo, Pesquisa e Extensão em Saúde e Segurança do Paciente tem o objetivo de contribuir com a comunidade na área da saúde, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo este tripé o eixo fundamental da Faculdade Princesa do Oeste. Onde o estudo e a pesquisa são capazes de fomentar o conhecimento necessário e estimular a busca por novos métodos, identificar problemáticas, já a prática e a extensão oferecem a oportunidade de exercer tal entendimento, intervir e contribuir de maneira ativa. O Grupo Cuidar é capaz de oferecer essas três vivências na área da Saúde, dentro do contexto da Enfermagem, seja no âmbito da atenção primária, secundária ou terciária.

Esse trabalho mostrou que a construção e distribuição dos dispositivos para acomodação e secagem do teste do pezinho, visto a necessidade em que as Unidades Básicas de Saúde se encontravam, foram de grande valia para as UAPS e para os acadêmicos de Enfermagem. Partindo dessa realidade, com iniciativa do Grupo Cuidar:

Estudo, Pesquisa e Extensão em Saúde e Segurança do Paciente, após as observações dos integrantes em campo de prática curricular, foram decisivos para a criação destes dispositivos.

O dispositivo consiste em formato de um cilindro que fica posicionado na vertical, de modo com que fique estático e os espaços destinados para o encaixe dos testes permitem ser colocados na horizontal. O encaixe deve ocorrer bem próximo da amostra, fora aconselhado alternar os testes, de modo com que o sangue de cada amostra não fique do mesmo lado do outro teste, com espaço de pelo menos uma amostra alternada. A cada uso do *Baby care* é necessário desinfetá-lo para diminuição de qualquer risco iminente e deve ser colocado em local específico e reservado, de acordo com as normas do Ministério da Saúde.

A finalidade do *Baby care* é oferecer maior segurança aos testes do pezinho, visto que, na maioria das vezes, as amostras não possuem local adequado para a realização da secagem, fazendo com que as amostras fiquem expostas a riscos. Conseqüentemente, realizando a convocação do paciente junto aos pais, para realizar novamente a coleta, o que gera transtorno e incômodo. O *Baby care*, possui estrutura que oferece suporte e espaço para três testes cada, seguindo a orientação do Ministério da Saúde (2016), em que os testes devem ficar posicionados na horizontal enquanto realiza o processo de secagem. Permitindo com que sejam fixados e não corram o risco de entrar em contato com líquidos e substâncias em superfícies. Por ser coberto por toalha plástica ou adesivo, possibilita a limpeza com álcool 70% ou hipoclorito de sódio a 2,5%.

Outro aspecto relevante desse estudo foi a possibilidade que essa construção forneceu aos discentes integrantes do Grupo Cuidar. Já que conheceram o cotidiano das Unidades de Saúde selecionadas. Assim, possibilitou que essa experiência repercutisse positivamente nas UAPS locais, após o Grupo Cuidar perceber a necessidade de um local adequado para os teste pós-coleta e ter sido capaz de intervir de maneira significativa e acessível. Além disso, é importante frisar que as Intervenções de Enfermagem devem ser voltadas não somente para o cuidado do paciente, mas também ao cuidado coletivo. Percebe-se também que, ao se identificar uma demanda no ambiente laboral dos profissionais, possibilita a redução de possíveis erros quanto ao recebimento e organização durante a secagem, facilitando a rotina dos profissionais de saúde e tornando menos suscetível a falhas. Ademais, essas ações proporcionam segurança e fidedignidade na realização dos testes, proporcionando a população confiança para com as Unidades e os profissionais de saúde da Rede Pública.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dessa iniciativa, os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FPO, Grupo Cuidar, puderam atuar como protagonistas em resolução da questão levantada em meio prático, como também forneceu a oportunidade de operar realizando intervenções que são benéficas à saúde da família, em especial do neonato, garantindo

segurança ao exame. Essa experiência fortalece a imagem do Enfermeiro como líder atuante na UAPS, sendo este capaz de notar e resolver questões do cotidiano. O Grupo Cuidar foi responsável por ter proporcionado todas essas experiências aos membros, além de promover o trabalho em equipe e a construção de vínculo com os profissionais das unidade de saúde.



Figura 01: *Baby care* sendo utilizado em uma UAPS.

REFERÊNCIAS

ALVES, N.; ZAMBRANO, E. **Teste do Pezinho: A Opinião das Mães sobre a Realização do Exame Concomitante a Amamentação.** Anuário da Produção de Iniciação Científica Discente, v.13, n.17, p.115-133, São Paulo-SP, 2011.

ARDUINA, G. Abadia Oliveira et al.,. **Conhecimento das puérperas sobre o teste do pezinho.** Rev. Paul. Pediatr. 2017;35(2):151-157.

AUGUSTO, C. A.; et al. **Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011).** RESR, Piracicaba- SP; Vol. 51, Nº 4, p. 745-764. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Triagem neonatal biológica: manual técnico** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BVS. Biblioteca Virtual em Saúde. **Teste do pezinho.** 2015. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2123-teste-do-pezinho>. Acesso: 24/07/2019.

LABORATÓRIO DE TRIAGEM NEONATAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO – USP. **Manual de Normas Técnicas e Rotinas do Teste de Triagem Neonatal**. 2011. Disponível em: <http://www.hcrp.fmp.usp.br/sitehc/upload%5CMANUAL%20DE%20INSTRU%C3%87%C3%95ES%20DO%20TESTE%20DO%20PEZINHO%202011.pdf>.

OLIVEIRA, Eva Fernandes; SOUZA, Anderson Pereira Souza. **A Importância da Realização Precoce do Teste do Pezinho: O Papel do Enfermeiro na Orientação da Triagem Neonatal**. Id on Line Rev. Psic. V.11, N. 35. Maio/2017

SILVA, C. de A. et al.,. **Triagem neonatal de hemoglobinopatias no município de São Carlos, São Paulo, Brasil: análise de uma série de casos**. Rev. Paul. Pediatr. 2015;33 (1):19-27.

SILVA, Fabíola Assis. **Teste Do Pezinho: Adesão dos Pais**. 2017. 38f. Monografia (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul - RS.

SILVA, T. S. **Nível De Conhecimento Das Puérperas Sobre A Importância Da Realização Do Teste Do Pezinho Em Um PSF No Município De Caculé – Ba**. Vitória da Conquista- BA, 2012.

REIS, Elisama Ferraz Sousa; PARTELLI, Adriana Nunes Moraes. **Teste do Pezinho: conhecimento e atitude dos profissionais de enfermagem**. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, v. 16, n. 1, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 45, 83, 85, 175, 176, 179, 181, 183, 186, 187, 188, 192

Adolescência 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 13, 42, 70, 104, 108, 109, 110, 120, 174

Aleitamento materno 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 108, 109, 110, 118, 119, 120, 123, 128, 157, 158, 162, 164, 165

Alojamento conjunto 20, 119, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Amamentação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18, 19, 44, 45, 62, 66, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 117, 118, 120, 159, 161, 162, 163, 164

Assistência de enfermagem 30, 35, 46, 49, 50, 51, 52, 59, 69, 70, 86, 100, 102, 109, 164

C

Câncer 27, 57, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 172

Climatério 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Consulta de enfermagem 44, 46, 47, 49, 51, 52, 81, 102

Criança 8, 10, 11, 12, 18, 33, 69, 70, 76, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 110, 111, 119, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 184, 188, 193

Cuidados de enfermagem 21, 46, 48, 49, 51, 53, 55, 98, 99, 100, 103, 121, 122, 123, 131, 158, 164, 170, 173

Cuidados paliativos 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

D

Déficit de atenção 98, 99, 100, 101, 104

Dispositivos 60, 61, 63, 64, 65

E

Educação em saúde 27, 33, 45, 58, 64, 75, 79, 82, 83, 84, 85, 89, 90, 94, 96, 104, 119, 140

Efeitos colaterais 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Enfermagem 2, 4, 5, 10, 12, 13, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 30, 31, 35, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 86, 87, 93, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 137, 138, 141, 146, 147, 148, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 172, 173, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195

Envelhecimento 54, 57

F

Fatores de risco 30, 79, 80, 84, 106, 109, 114, 116, 138

G

Gravidez 2, 3, 6, 8, 11, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 39, 42, 45, 50, 109, 117, 162, 173, 176, 179

H

Hiperatividade 98, 99, 100, 101, 104

Hiperêmese gravídica 24, 25, 26, 28, 29, 30

Humanização 20, 21, 42, 43, 45, 82, 131, 145, 175, 180, 183, 184, 186, 187, 189, 191, 193, 194

L

Lesão 105, 106, 107, 134, 135, 144, 190

M

Medo 15, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 79, 83, 85, 109, 112, 115, 117, 118, 175, 180

Método canguru 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 128, 158, 162, 164, 187, 190, 192, 193

Mídia social 87, 88, 89, 90, 91, 95

N

Neonatal 14, 15, 16, 19, 20, 21, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 87, 88, 93, 97, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 158, 162, 165, 166, 172, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 193, 194

O

Oncologia 68, 72, 76, 77, 172

P

Parto 6, 10, 11, 12, 15, 21, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 50, 93, 96, 109, 112, 113, 115, 119, 159, 162, 184, 187, 188, 189

Pediatria 21, 22, 73, 97, 131, 150, 151, 152, 153, 155, 166, 167, 168, 171, 172

Políticas públicas 3, 13, 174, 175, 176

Prematuridade 14, 15, 16, 17, 18, 20, 87, 89, 92, 93, 95, 97

Pré-natal 8, 9, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 61, 62, 109, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 156, 157, 159, 162, 163

Prevenção 3, 49, 50, 52, 53, 55, 62, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 102, 105, 106, 107, 134, 138, 139, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 158, 159, 167, 175, 176, 178, 179, 181, 192

Processo de enfermagem 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Promoção da saúde 44, 46, 49, 59, 80, 84, 87, 91, 92, 93, 96, 102

Puerpério 2, 37, 41, 44, 45, 50, 119, 157, 158, 159, 163, 164

Q

Quimioterapia 69, 70, 71, 73, 74, 77, 135, 143

R

Recém-nascido 3, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 45, 62, 63, 110, 117, 120, 121, 122, 123, 131, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 184, 185, 187, 193, 194

Resiliência 167, 169, 171

Revisão integrativa 1, 2, 4, 5, 13, 21, 23, 51, 53, 55, 78, 80, 81, 82, 85, 86, 103, 120, 132, 137, 147, 156, 159, 172, 193

S

Segurança do paciente 61, 63, 64, 65, 128, 148, 153, 195

T

Teste do pezinho 60, 62, 63, 64, 66, 67

Triagem neonatal 60, 61, 62, 63, 66, 67

V

Violência 37, 38, 43, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 